

**FAÇA  
ALGUMA  
COISA!**

FAÇA SUA VIDA VALER A PENA



Miles McPherson

# FAÇA E ALGUMA COISA!

FAÇA SUA VIDA VALER A PENA

TRADUÇÃO:

Valéria Lamim Delgado Fernandes



Proclamação

Título original: Do Something!

Edição original por Baker Books Inc. © 2010, Miles McPherson

Copyright da tradução © Editora Proclamação Ltda 2010

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada, reproduzida ou armazenada em qualquer forma ou meio, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. sem a permissão por escrito da editora.

SUPERVISÃO EDITORIAL: Oliver Conovalov

TRADUÇÃO: Valéria Lamim Delgado Fernandes

REVISÃO: Fernanda Silveira

CAPA: Roger Conovalov

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Roger Conovalov

Todos os direitos reservados.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), © 2001, publicada pela Editora Vida, salvo indicação específica.

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro  
(Fundação Biblioteca Nacional, Brasil)

---

McPherson, Miles.

Faça Alguma Coisa! / Miles McPherson, tradução de Valéria L. D. Fernandes  
- São Paulo: Editora Proclamação Ltda, 2010.

Tradução de: Do Something!

ISBN: 978-85-86261-08-4

1. Cristianismo 2. Auto-Ajuda

---

Todos os direitos reservados à Editora Proclamação Ltda

Rua Rafael Sampaio Vidal, 291 - Barcelona

São Caetano do Sul - SP - Cep: 09550-170

Fone: (11) 4221-8215

e-mail: [contato@editoraproclamacao.com.br](mailto:contato@editoraproclamacao.com.br)

[www.editoraproclamacao.com.br](http://www.editoraproclamacao.com.br)

Aos meus pais, Gene e Margaret, que me educaram melhor do que imaginam. Seu amor e sua amizade até hoje me fazem manter o compromisso de ser forte até o fim.

À minha esposa e à minha família, Debbie, Kelly, Kimmie e Miles, por terem paciência com minha agenda louca. Os “cinco McPees” é que me mantêm com o pé no chão.

À minha equipe, cujo trabalho incansável Deus usa para promover o ministério sobrenatural a cada dia.

Por fim, quero dedicar este livro ao potencial que Deus estabeleceu para você, leitor. O sonho de Deus para sua vida está clamando para vir à tona e fazer algo por quem está necessitado. Oro para que, enquanto estiver lendo este livro, você dê a seu potencial a liberdade para falar com você, inspirá-lo e levá-lo a FAZER alguma coisa.



# Sumário

|                  |    |
|------------------|----|
| Introdução       | 9  |
| Sobre este livro | 15 |

## Parte 1. Plano: uma visão geral dos 5 P's

|   |    |
|---|----|
| 1. Donna e Bill — Preparação: Trabalho avançado | 19 |
| 2. Romeo — Propósito: Obediência                | 25 |
| 3. Treinamento — Pesar : Não tem só de doer     | 31 |
| 4. Greg e Cindy — Poder: A capacidade de fazer  | 37 |
| 5. Brian e Haley — Paixão: Nunca desista        | 43 |
| <i>FAÇA alguma coisa! Mito nº 1</i>             | 49 |

## Parte 2. Preparação: Trabalho avançado

|  |    |
|--|----|
| 6. Vince e Vanessa: A ressurreição da fé       | 53 |
| 7. Dois hippies: A verdade                     | 59 |
| 8. O homem invisível: Ele está sempre com você | 67 |
| 9. Michele: Sem oração?                        | 73 |
| 10: Iva: Muito tempo antes de você             | 79 |
| <i>FAÇA alguma coisa! Mito nº 2</i>            | 84 |

## Parte 3. Propósito: Obediência

|   |     |
|---|-----|
| 11. DeShawn: O transplante                          | 87  |
| 12. Irmã Bev: Olhos novos                           | 93  |
| 13. O cozinheiro: Até quem não é digno de ser amado | 99  |
| 14. Carter: “Eu o amo”                              | 105 |
| 15. Francisco: Multiplicação                        | 111 |
| <i>FAÇA alguma coisa! Mito nº 3</i>                 | 118 |

#### **Parte 4. Pesar: *Não tem só de doer***

- 16. Jordan: O presente da dor 121
- 17. Sherrill: Dor de dentro para fora 127
- 18. Elisha: Estratégia de saída 131
- 19. Doutor: Sua oportunidade dolorosa 139
- 20. David: No meio 147
- FAÇA alguma coisa! Mito nº 4* 152

#### **Parte 5. Poder: *A capacidade de FAZER***

- 21. Jessica: A força da entrega 155
- 22. Miles: A impressão digital de Deus 159
- 23. Tamela: Retribua o favor 167
- 24. Theresa: Ajudando outros a ajudarem outros 173
- 25. Noemi: Medidas extraordinárias 179
- FAÇA alguma coisa! Mito nº 5* 186

#### **Parte 6. Paixão: *Nunca desista***

- 26. Cody — Preparação: Confiando em seu treinamento 189
- 27. Major Carl — Propósito: Amando o que é difícil 195
- 28. Mark — Dor: Passando por ela 201
- 29. Lisa — Poder: Não fazendo nada 207
- 30. Rico — Paixão: Sendo forte até o fim 213
- FAÇA alguma coisa! Mito nº 6* 219

VOCÊ: Epílogo 221

Seja alguma coisa 225

Apêndice A — AECIPA: Uma forma de orar 227

Apêndice B — O plano e os 5 P's:

*O que você deve lembrar* 229

Notas das caixas “Ajuda necessária” 237

Agradecimentos 239



# Introdução

Eu andava atrás da enfermeira, sem olhar para os lados. Ela estava me levando à UTI. Tudo o que eu ouvia era o silvo dos ventiladores, o *bip bip bip* dos monitores cardíacos e os sussurros de outros enfermeiros. Mantive os olhos para frente e ignorei o frio na barriga.

Um membro da igreja me pediu para visitar uma mulher de 25 anos de idade chamada Tracy, que havia se envolvido em um terrível acidente de carro. É claro que eu faria a visita, afinal é isso que os pastores fazem. Pensei que estivesse preparado.

A enfermeira parou, e dei uma olhada. Era ali. *Ah, não*. Aquela devia ser Tracy.

A jovem estava estendida no leito, com um monte de tubos pelo corpo conectados a uma máquina. Pequenas correntes e faixas presas a uma estrutura no alto suspendiam seus braços inchados, em carne viva, por causa das queimaduras. As pernas estavam enfaixadas também e voltadas para o teto. Os joelhos estavam envoltos em uma gaze branca, indicando onde haviam sido amputados.

Conforme me aproximei, notei que o peito de Tracy estava nu. Meus olhos percorreram-na até a cabeça. Partes do cabelo loiro estavam queimadas. Um dos olhos estava completamente inchado. O outro olhava para mim. Imaginei que ela tivesse muito a dizer: *Quem é você? O que quer? Alguém, por favor, me cubra*.

Era minha primeira visita ao hospital como jovem ministro. Eu era um jogador profissional de futebol que se converteu em um pastor de jovens. Eu estava desorientado.

Dei um passo à frente e me curvei para me apresentar. Ofereci-me para orar por ela.

Com o tubo na boca, a jovem balbuciou algo.

“Posso pedir uma coisa?”, perguntei.

Ela balançou a cabeça e murmurou novamente, só que dessa vez um pouco mais alto. Dei uma olhada para os lados à procura da enfermeira, que estava ocupada a algumas camas de distância, e então perguntei: “Você está tentando me dizer alguma coisa?”

Ela balançou a cabeça e murmurou mais alto.

Perguntei novamente: “Você quer que eu vá embora?”

Tracy fez que não com a cabeça. Dessa vez, ela começou a gemer. Começou a chacoalhar os braços e o que restava de suas pernas.

A enfermeira aproximou-se e olhou feio para mim, como se eu tivesse puxado as correntes que sustentavam Tracy ou algo assim. Coloquei uma toalha sobre o peito da moça. Engoli seco e fui para o outro lado da cama enquanto ela tentava acalmar Tracy. Mas Tracy não parava de tremer e gemer. A enfermeira continuou a olhar para mim com uma expressão de quem estava indignada.

Olhei para trás, em direção à porta. Era lá que eu queria estar: cruzar aquela porta e ir embora. *Estou em forma*, pensei sem raciocinar. *Posso pular esta cama atrás de mim e correr daqui...*

Então, um assistente apareceu com uma maca, bem em frente à porta. Eu estava preso! Parecia que eu estava em uma caixa cheia de formigas – a ansiedade fazia todo o meu corpo formigar. De repente, meu vocabulário só tinha uma palavra: *Hum...*

Graças a Deus não demorou muito para que a enfermeira pedisse que eu saísse da sala. Ela me salvou. Uma coisa é perder um pênalti e outra é deixar o goleiro pegar a bola. Mas, dessa vez, foi muito pior.

Lembro-me de correr até meu carro o mais rápido possível. Queria muito esconder minha Bíblia debaixo da camisa. Eu estava morrendo de vergonha. *Não tenho o direito de dizer que sou pastor*. Deus enviou-me lá para encorajar aquela moça. Eu a desapontei, e a ele também.

Por que não consegui fazer algo por ela?

Finalmente percebi que antes de poder *fazer algo* por Tracy, eu precisava primeiro *fazer algo* por mim.

## **Antes que você possa fazer qualquer coisa**

Entrei no hospital como “Pastor Joe”, o cara com todas as respostas, com a incumbência moralista de *fazer algo* bom para alguém necessitado.

Mas eu estava me esquecendo de um detalhe. Eu deveria ter deixado o título de pastor no carro. Deveria ter entrado no quarto de Tracy como um homem cheio de falhas que passou um tempo em um “leito espiritual”. Em vez de esperar fazer algo *por* ela, eu deveria ter feito algo *com* ela: sofrer.

Eu deveria ter tido mais discernimento também. Afinal, eu havia sofrido antes, tanto sozinho como na companhia de outros.

Ao mesmo tempo que eu, ainda jovem, vivia o sonho de jogar futebol profissional na Liga Nacional, eu estava morrendo com o pesadelo do vício da cocaína. Fui cortado do time três vezes, e, em um belo dia, Deus milagrosamente me libertou do vício. Falarei sobre esse episódio mais adiante.

Por fim, assumi o compromisso de servir ao Senhor e não a mim. Eu não tinha ideia do que estava reservado para mim. Tornei-me um jovem pastor e evangelista, e, finalmente, comecei a Rock Church. Em nosso nono aniversário, tínhamos nos tornado uma das igrejas que crescia mais rápido no país, o que simplesmente significa que temos responsabilidade por muitas pessoas feridas.

Fui, em menor proporção, uma Tracy. E tenho visto muitas Tracys — pessoas cuja vida foi destruída por acidentes de carro, por relacionamentos rompidos, pelo orgulho que paralisa, por vícios terríveis e por carreiras arruinadas.

A única razão pela qual muitas delas sobreviveram à sua tragédia é que ao longo do caminho houve pessoas dispostas a fazer algo e dividir as lições aprendidas com sua própria destruição.

## **Fazendo sua vida valer a pena**

O mundo precisa de você. Ele está destruído.

Olhe ao redor. Estamos diante de caos econômico, de intermináveis guerras, da AIDS, da fome, da destruição ecológica, da corrupção polí-

tica – a lista é interminável. Seu próximo precisa desesperadamente de amor e de ajuda.

Estou convicto de que o mundo precisa do amor de Deus. Mas, mesmo compartilhando ou não minhas crenças cristãs, você pode reconhecer que alguém precisa fazer algo. Imediatamente!

Esse alguém pode ser você. Você foi criado para fazer algo grande. Você quer ver sua vida valendo a pena; do contrário, não teria pegado este livro. Não há melhor maneira de fazer a diferença no mundo do que agir e ajudar alguém, não importa sua idade ou raça, não importa sua religião ou falta dela, não importa o que você seja.

Mas há um primeiro passo que todos temos de dar: você e eu precisamos reconhecer que não é só o mundo que está arruinado, mas nós também estamos.

## O plano

Ao longo dos anos aprendi lições com a vida de Jesus Cristo sobre como posso fazer minha vida valer a pena e ajudar pessoas necessitadas. Essas lições podem fazer você poupar algum tempo e energia.

Eu me perguntava: Se Jesus era Deus, santo e perfeito, por que ele não pôde simplesmente ter se revelado como Deus e depois morrido, digamos, uma semana mais tarde?

Isso não teria sido suficiente para pagar por nossos pecados? Afinal de contas, ele não tinha pecado. Seu sacrifício teria sido aceitável. Por que três anos de ministério? Por que ensinar as lições? Por que realizar os milagres? Por que ser negado, por que ser traído, por que sofrer uma morte horrível?

As razões são muitas, mas quero que nos concentremos nesta aqui: ele esteve na terra para fazer mais do que realizar o sacrifício na cruz.

Jesus veio para começar um *plano*.

O plano de Jesus não só asseguraria salvação para aqueles que cressem, mas também criaria um alicerce para que *nós* exercêssemos *nosso* papel individual no plano de salvação para os outros. Uma maneira de observar esse plano e aplicá-lo em nossa vida é dividi-lo em cinco partes. Sendo o pregador que sou, classifiquei as partes com a letra P:

*Preparação*

*Propósito*

*Pesar*

*Poder*

*Paixão*

Os cinco pês fazem parte de um plano que você e eu podemos seguir. Esse plano capacita-nos a falar de esperança para um mundo destruído. Um mundo que está ferido, seriamente doente, vivo graças aos aparelhos médicos. Um mundo que tem sido queimado pelo pecado.

Em termos simples, você e eu fomos criados por Deus para fazer algo grande com nossa vida, algo como fez Jesus, mas não porque somos mais inteligentes, mais especiais ou mais bem qualificados do que qualquer outra pessoa. Não somos. Quer aceite ou não, você também está destruído.

Nossa saúde espiritual esteve (ou talvez ainda esteja) tão comprometida quanto a saúde física de Tracy.

Nossas feridas são profundas, graves e fatais. A única coisa que nos separa daqueles cujas feridas espirituais irão matá-los é o encontro que tivemos, ou precisamos ter, com o Grande Médico e Salvador, o Filho de Deus, Jesus Cristo.

Se não se der conta de que está destruído, você não poderá se relacionar com alguém na mesma condição. Se você não for capaz de se expressar por meio de sua dor, os gritos daqueles a quem precisamos ajudar vão soar como simples resmungos.

### **Celebrando nossa condição de destruídos**

O primeiro ato de Jesus foi fazer algo *com* cada um de nós: ele se fez homem e se sujeitou às tentações e lutas deste mundo. Depois de se identificar com nossa condição de destruídos, ele ainda fez algo *por* nós. Ele morreu na cruz.

Se quiser fazer algo grande, tenha em mente o que Jesus disse para lembrarmos.

Pouco antes de partir, ele nos deu instruções específicas. Ele disse:

*Celebre minha condição de quem está subjugado. Celebre meu corpo, partido por você. Celebre meu sangue, derramado por você.* É isso que significa comunhão.

Ele poderia ter nos pedido para lembrar sua ressurreição.

Ele poderia ter nos pedido para exaltar os milagres que realizou ou ser mais astutos como ele foi com os teólogos mais espertos da época. Não. Ele disse: *Celebre minha condição de quem está subjugado.*

Por quê? Assim como ele se identificou com nossa condição de ser humano falido antes de fazer algo por nós, devemos então nos identificar com essa nossa condição antes de fazermos algo pelos outros. Fazemos isso ao reconhecer nossa própria condição de destruídos e ao compartilhar a cura que Deus está trazendo para nossa vida. Vamos lembrar que nosso “FAÇA alguma coisa” tem a ver com permitir que ele faça algo *por meio de* nós. Deus tem primeiro de fazer algo em você para poder fazer algo por meio de você.

Você quer fazer algo importante com sua vida?

Você quer fazer o que Jesus fez?

Aqui está sua chance.

Assim como Jesus fez algo que causou impacto eterno em nosso nome, ele nos deixou um modelo para fazermos algo de impacto eterno àqueles que ele colocaria em nosso caminho.

O que Deus pretendia naquele quarto de hospital não era um programa, mas uma interseção do que ele estava fazendo com minha condição de ser humano destruído com a mesma condição na vida de Tracy.

*Aviso:* Se você não está disposto a ser sensível à sua própria condição falida, será muito difícil, se não impossível, fazer algo de valor eterno para o mundo destruído ao seu redor. Não seja como o jovem pastor orgulhoso e desorientado naquele quarto de hospital. Admita sua condição de destruído e se humilhe. Peça a Deus para começar a operar a cura em você. Só então é que ele poderá trabalhar através de você para curar os outros.

Antes de começar, convido você a ouvir uma palavra de incentivo em [www.milesmcpherson.com](http://www.milesmcpherson.com).

## Sobre este livro

Este livro possui seis seções, cada uma com cinco capítulos.

Parte 1 é sobre o **Plano**: *Uma visão geral dos 5 P's*

Parte 2 é sobre a **Preparação**: *Trabalho avançado*

Parte 3 é sobre o **Propósito**: *Obediência*

Parte 4 é sobre o **Pesar**: *Não tem só de doer*

Parte 5 é sobre o **Poder**: *A capacidade de fazer*

Parte 6 é sobre a **Paixão**: *Nunca desista*

Cada capítulo tem vários dos seguintes recursos:

- *Uma história da vida real*. Todas as pessoas que você vai encontrar nestas páginas são pessoas reais (incluindo a mim!), embora alguns nomes tenham sido alterados para proteger a privacidade dos indivíduos.
- *A vida de Cristo*. Vamos nos concentrar em um aspecto da vida de Cristo em cada capítulo.
- *Atividades do tipo “FAÇA alguma coisa”*. Ao final de cada capítulo, você será desafiado a fazer algo ágil: colocar em prática os princípios apresentados no capítulo.
- *Caixas intituladas “Ajuda necessária”*.
- *Oração*. Cada capítulo termina com uma sugestão de oração.

Você quer fazer com que sua vida tenha valor, então, *FAÇA alguma coisa* e comece a leitura!







## Parte 1

# O plano

## Uma visão geral dos 5 P's

Ninguém fez mais bem a este mundo e para ele do que Jesus. Durante seus três anos de ministério, ele estabeleceu um padrão moral para a humanidade que ainda precisa ser superado. Ele curou enfermos, expulsou demônios dos endemoninhados e ressuscitou os mortos. Ele tem um *plano* para você, e adivinhe o que esse plano diz?

Você foi criado para  
fazer algo grande!

.....

Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, por que eu estou indo para o Pai.

– João 14.12



# 1

## Donna e Bill

### Preparação—Trabalho Avançado

Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

— Efésios 2.10

Donna estava na cozinha de sua cabana de bambu ao estilo *Mogli, o menino lobo*, quando ouviu a batida na porta. Colocou Bethy, de quatro meses de idade, no cadeirão e disse à filha Elisa, de quatro anos, que permanecesse sentada à mesa.

Quem quer que fossem, as visitas estavam falando inglês. *Que estranho*, ela pensou. Todos no vale do rio tropical só falavam palawano, exceto seu marido Bill e ela.

Agrupados em sua varanda estavam dez homens pardos com aparência de mafiosos portando armas automáticas. Eles estavam vestidos com uniformes verdes molhados de suor por causa do calor de 32°C e 80% de umidade. Granadas pendiam de seus cintos.

O homem que estava na frente olhou para Donna, uma mulher alta, magra e loira da Califórnia.

“Onde está seu marido, Bill Davis?”, ele soltou de uma vez.

*Como eles sabem o nome dele?* O coração de Donna começou a disparar. *O que eles querem?*

Imaginou suas filhas e depois Bill, que estava sozinho em uma cabana do outro lado da pista de grama, estudando a língua palawana.

Um jovem casal de San Diego, Donna e Bill haviam acabado de se mudar para a região. A casa nova deles estava em um local remoto em

Palawan, uma ilha nas Filipinas. Eles sentiram que haviam

encontrado o local perfeito para cumprir o que Deus

os chamou para fazer: implantar igrejas e tradu-

zir o Novo Testamento para a língua nativa de

um povo que não tinha a Palavra de Deus.

Como um dos lugares exibidos na *Na-*

*tional Geographic*, o exuberante vale da

floresta era pontilhado de 34 comunidades

que viviam em cabanas, estando cada uma a

cerca de quinze minutos a pé uma da outra.

Não era o fim do mundo, mas era quase pos-

sível vê-lo de lá.

O que Donna e Bill não sabiam era que a

Frente Moro de Libertação Nacional (MNLF,

sigla em inglês), um grupo de rebeldes muçulma-

nos, estava na região também.

Os homens à sua porta eram membros filipinos e

malásios da Frente, decididos a “libertar” a parte sul de Palawan.

“Estamos entrando na selva”, disse o jovem líder à Donna, depois

de ela dizer que Bill não estava em casa. “Se vocês ficarem de fora dos

nossos negócios, vamos deixá-los em paz, mas se se intrometerem em

nossos assuntos, vamos matá-los.”

Donna olhou para suas filhas. *Eu não vim parar aqui para isso*, ela pensou.

.....

Dezenas de pessoas esperavam na fila para serem mergulhadas na água por uma criatura que parecia um Homem das Neves dos tempos antigos. Com o cabelo para baixo dos ombros, barba cheia e roupas

Assim como Deus fez preparativos para Jesus muito tempo antes de ele vir ao mundo, ele também fez preparativos para as grandes obras que planejou para você fazer.

feitas de pele de camelo, João Batista estava em pé no meio do rio, empurrando-as para baixo e puxando-as para cima.

Pouco a pouco, as pessoas entravam na água para se aproximarem de João. Entravam e saíam da água enquanto se arrependiam de seus pecados.

De repente, o queixo de João caiu. Ele recuou e congelou. Frente a frente com Jesus, João não sabia o que fazer. Como ele poderia batizar o Messias, o Cristo?

O apóstolo Mateus relata João tentando impedir Jesus, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” (Mateus 3.14).

Foi aí que Jesus pôs tudo em perspectiva para João. “Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça” (v. 15).

Ao dizer seu batismo estaria “cumprindo toda a justiça”, Jesus foi percebendo que os preparativos haviam sido feitos para que fosse batizado. Isso fazia parte de um grande plano que foi elaborado muito antes de Jesus entrar no rio Jordão naquele dia.

As Escrituras descrevem previamente os detalhes de seu nascimento, incluindo o local, aqueles que viriam adorá-lo, aqueles que tentariam matá-lo, para onde sua família fugiria e quem seria sua família, a família de Davi na qual ele nasceria.

As Escrituras descrevem como ele morreria, os detalhes de sua traição por Judas, a negação de Pedro, sua tortura e suas últimas palavras na cruz. Elas também detalham os preparativos feitos pelo Espírito Santo para capacitá-lo, pela Palavra Deus para ser seu documento verdadeiro e pelos discípulos que iriam servir com ele.

## AJUDA Necessária

Em todas as partes do mundo, 443 mil missionários cristãos em 4.340 agências atualmente são enviados para países estrangeiros.<sup>1</sup>

A Bíblia nos diz que o próprio João Batista veio para preparar o caminho para Jesus. Além disso, o ministério de João também foi preparado pelo profeta Isaías, que disse: “Uma voz clama: ‘No deserto preparem o caminho para o Senhor; façam no deserto um caminho reto para o nosso Deus’” (Isaías 40.3).

Assim como Deus fez preparativos para Jesus muito tempo antes de ele vir ao mundo, ele também fez preparativos para as grandes obras que planejou para você fazer.

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo. Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo” (Efésios 1.3,4).

Todas as possíveis vantagens espirituais que Deus poderia ter reservado para você, ele reservou.

Ele pôs seu nome no plano muito antes até de seus tataravós nascerem. Tudo isso por um simples propósito: prepará-lo para que você fizesse algo para sua vida valer a pena.

.....

Mais para uma mulher de classe do que de estilo “mim Tarzan, você Jane”, Donna seria a primeira a dizer que uma cabana de bambu, sem água encanada e sem energia elétrica, não era sua primeira escolha para uma casa.

Agora, além disso, rebeldes islâmicos? *Eu acho que não.*

No entanto, enquanto Donna e Bill conversavam e oravam sobre isso, eles perceberam que era, na realidade, algo que seu amado pastor sempre dizia quando voltava para casa: “Não duvide na escuridão do que Deus tem mostrado na luz.” Donna e Bill estavam certos de que Deus os havia levado “na luz” no meio da selva. Isso foi confirmado alguns anos mais tarde.

Bill estava falando de forma geral sobre a Bíblia quando um homem velho, um líder do clã da parte sul da ilha, apareceu. Ele não era cristão. Ouvia e, ao final, fez o que um palawano educado faz para mostrar que havia prestado atenção: ele resumiu toda a mensagem em voz alta.

*Ele realmente entendeu,* pensou Bill.

Dois anos depois, a esposa desse homem, uma pequena palawana já de idade, visitou Bill e Donna na varanda da cabana deles.

“Sabe”, a mulher casualmente comentou em sua língua nativa, “a única razão por que minha família ouviu vocês foi por causa do que meu pai disse quando eu era criança.”

Bill perguntou o que ela queria dizer.

A mulher palawana respondeu que seu pai havia sido um tipo de profeta na tribo, um líder espiritual de alto nível. Quando ela era criança, o que deveria ter sido antes da 2ª Guerra Mundial, seu pai fez com que ela, seus irmãos e primos se sentassem e contou-lhes algo.

“Algum dia, os norte-americanos virão com um livro”, ele disse. “Eles vão viver entre os palawanos e dizer como conhecer a Deus e ter a vida eterna. Essa será a verdade, e vocês devem acreditar.”

Quando Bill e Donna chegaram ao vale e começaram a ensinar, a avó soube do fato e ficou perturbando o marido: “Vá ver o que os norte-americanos estão ensinando. Talvez seja isso que meu pai nos dizia.”

O palawano finalmente foi. Era ele o velho que “entendeu a mensagem”. Tanto ele como sua esposa tornaram-se cristãos.

.....

Deus estava preparando o ministério em Palawan muito antes de Bill e Donna nascerem. Deus também sabia que os rebeldes iriam aparecer à porta de Donna. Ele sabia que ela estaria em casa sozinha com as crianças pequenas. Ele sabia que ela não estava totalmente confortável com a vida na selva e que gostaria de voltar para San Diego. Assim, para mantê-los na direção certa, ele preparou o pastor de Bill e Donna para ensinar o princípio fundamental de crer no que se aprendeu na luz, mesmo quando se está no escuro.

Faz 28 anos que Bill e Donna estão em Palawan. Os rebeldes deixaram-nos em paz, e os dois implantaram várias igrejas e também estão quase concluindo a tradução do Novo Testamento para a língua indígena.

Você e eu não somos messias, claro, mas, assim como Jesus veio para fazer alguma coisa a fim de amar este mundo, também temos um mandato para fazer alguma coisa amorosa e, na medida do possível,

trazer esperança aos que não a têm. Assim como Deus fez todos os preparativos necessários para Jesus cumprir seu propósito, ele fez o mesmo para nosso êxito também.

Jesus precisou de apenas três anos para causar um impacto no mundo. E foi um impacto que ainda está repercutindo fortemente há quase dois mil anos depois. Isso não aconteceu apenas porque ele foi bem preparado, mas porque fez alguma coisa com relação àqueles preparativos.

Ele tirou vantagem deles.

As apostas são altas. Deus preparou eternamente você para fazer algo significativo na vida de alguém. Na 2ª parte, você terá noções sobre como Deus fez os preparativos para que você faça sua vida valer. Não perca nem mais um minuto.

**FAÇA  
ALGUMA  
COISA**

### **ATIVIDADES**

Identifique uma habilidade para a qual você foi preparado e que não poderia ter vindo de outra pessoa a não ser de Deus. Então, com essa habilidade em mente, escreva no papel um tipo de pessoa que você acha que ele o preparou para ajudar.

*Querido Senhor, por favor, dá-me olhos para ver os preparativos que fizeste para mim. Por favor, dá-me fé para crer que o que considero ser uma coincidência possa ser, na verdade, o trabalho avançado de suas mãos.*